

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 42

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello
promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial
18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assinantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

NOTICIARIO

Escolas publicas.—Segundo um aviso do sr. inspector litterario deste districto, os exames nas escolas publicas começarão no dia 13 do corrente, estando em primeiro logar as dos bairros. As aulas, porém, deverão continuar depois dos exames até o dia marcado para férias.

Estatua do padre Miguel.—Os amigos do finado e virtuoso padre Miguel Corrêa Pacheco convidam ao publico em geral para uma reunião em casa do cidadão José Maria Alves, hoje, ás horas da tarde, com o fim de ser nomeada uma commissão que angarie donativos para ser levada a effecto a idéa de ser erguida uma estatua, em marmore, á memoria daquelle prestante sacerdote.

A sua vida exemplar deixou gravadas em todos os corações a estima e gratidão, e por isso auguramos o melhor exito á commissão que for nomeada.

Abuso.—Ha dias reclamámos contra o uso de amansarem animaes bravos nas ruas, e parece que nenhuma providencia foi dada afim de impedir-se esse abuso.

No dia 4 do presente, no largo de São Francisco ao entrar na rua da Palma, uma senhora ia sendo victima de um desastre por haver disparado um animal ainda bravo e que era montado por um domador. Felizmente a senhora não soffreu senão o susto.

Não haverá um meio de se evitar a produção desses factos?

Ao sr. fiscal de hygiene. — Escrevem-nos o seguinte:

« Cidadão redactor.—Peço-vos um logar em vosso conceituado jornal para fazer uma reclamação, aliás justissima, chamando a attenção de quem competir para o pessimo estado em que se acha o correjo do Seminario, no qual são feitos os despejos do Collegio de S. Luiz.

Consta que a nossa solicita camara já providenciou a respeito, entendendo se com o rvd. reitor afim de que filtradores fossem collocados nos canos pelos quaes se escoam as materias fecaes, e o liquido, depois de sufficientemente desinfectado, fosse ter ao correjo.

Não se sabe se as obras foram executadas segundo as determinações da camara. O que, porém, é certo é o máu estado do alludido correjo nas immediações daquelle estabelecimento, e delle se desprende um máu cheiro insupportavel, que torna aquelles lados quasi intransitaveis!

Ora, estamos em começo da estação calmosa e faz se mister que medidas sejam tomadas no sentido de que o maximo asseso seja alli observado, afim de que a população não venha mais tarde a soffrer.

A nossa cara cidade já foi victima de uma epidemia, e bem amargas foram as licções de experiencia por nós recebidas. Porisso todos devemos zelar pela hygiene publica, mesmo porque o beneficio será para a população em geral.

Inserindo esta em vossas columnas, cidadão redactor, muito obrigareis a quem é — *Vosso assignante.* »

Gatunagem.—Nestes ultimos dias os gatunos têm feito das suas. Entram em quintaes de casas habitadas, e audaciosamente penetram nos gallinheiros, de onde roubam quantas aves podem.

Na rua da Palma muitos são os quintaes visitados por semelhantes hospedes, que já nem mais procuram horas adiantadas da noite para praticar a gatunice. Ainda no dia 31 do passado foi a casa do dr. José Corrêa visitada por esses amigos do alheio, que, presentidos, deram as de Villas Diogo, sem que pudessem ser apanhados.

Olho vivo com os ladrões de gallinhas.

Iluminação.—A iluminação da cidade continúa a ser pessima. Alguns lampões apagam-se antes das 11 horas, ficando varios quarteirões em perfeita escuridão, da ponto dos rondantes não poderem-se conhecer uns aos outros, o que é simplesmente inconveniente.

Providencias temos pedido, mas é o mesmo que chover no molhado.

«A Platéa».—Este excellent journal, que se publica na capital, passou a ser publicado ás tardes.

Nomeação.—Para o cargo de correspondente-consular italiano, nesta cidade, foi nomeado, pelo consul sr. conde Eduardo Compans de Brichanteau, o sr. Soncini Giuseppe, negociante e aqui residente.

Santa Casa de Misericordia.—O movimento da Santa Casa de Misericordia durante outubro passado foi o seguinte:

Existiam em tratamento.....	21
Entraram.....	23
Sahiram.....	7
Falleceram.....	9
Ficam em tratamento.....	28

Existia 1 pensionista, entraram 2, falleceu 1 e ficam em tratamento 2.

Existiam 20 pobres, entraram 21, sahiram 7, falleceram 8 e ficam em tratamento 26.

Recebemos.—Um exemplar da *Constituição do Estado de S. Paulo*, promulgada a 14 de julho de 1891, que nos foi enviado pela secretaria da camara municipal desta cidade.

Agradecemos.

Agencia do correio.—O movimento da agencia do correio desta cidade durante outubro passado foi o seguinte:

Cartas nacionaes recebidas.....	2351
» » expedidas.....	2952
» estrangeiras recebidas.....	124
» » expedidas.....	141
» » porteadas recebidas.....	62
Cartas-bilhetes nacionaes recebidas	21
» » expedidas.....	68
Impressos recebidos.....	36
» expedidos.....	263
Registradas com valor recebidas..	41
» » expedidas..	22
» sem valor recebidas..	121
» » expedidas..	95

Jornaes recebidos..... 2142

» expedidos..... 2006

Officios recebidos..... 28

» expedidos..... 9

Malas recebidas..... 200

» expedidas..... 176

» ambulantes expedidas..... 47

REGISTRADOS

Valor recebido..... 2.280\$000

Valor expedido..... 1.359\$000

Licença.—Para tratar de sua saude, foi concedida a licença de dous mezes, com vencimentos, á d. Francisca Ferraz de C. Thebas, professora em Indayatuba.

«A Patria».—E' agente deste jornal nesta cidade o sr. Tristão Mariano da Costa, como se vê do annuncio inserto na respectiva secção.

essa Lucia, crescida já, sem duvida, e que não tinha mais mãe, pois que no telegramma se tratava unicamente de uma tia. Interessar-se hia por ella, amal-a-hia, mesmo por amor de Armando. Estava disposta a recebê-la, a guardal-a, e a tratal-a como se sua filha fosse.

Depois, tornou a vir bruscamente a duvida. Como, em dez annos, havia seu marido guardado silencio, elle que era a franqueza e a confiança personificadas? Não tinham filhos. Se aquillo que ella um momento admittira fosse verdade, não teria Armando feito lealmente a sua confissão, pedindo á sua mulher que adoptasse a pobre criança? Conhecía-lhe elle perfeitamente a bondade do coração, a generosidade do espirito. Ella não houvera hesitado em cumprir esse dever, em dar essa prova de affeição. Para que então esses dez annos de dissimulação? Não, não! não era de uma filha que se tratava, mas de uma amante. Adivinhava-o na febre do sangue, na exasperação dos nervos, no fremito da carne. Uma amante! A idéa de que Armando poderia enganar-a jámais se lhe apresentára ao espirito. O seu amor até alli tinha sido triumphante. Não havia receido rival. E eis que de subito sentia o receio, a duvida, a angustia apoderar-se-lhe do coração. Como um passeiante

Leilão.—Terá logar hoje, ao meio-dia, o leilão de todos generos que ainda existem no armazem do largo da Matriz n. 12, os quaes serão vendidos ao correr do martelo. Avisamos, pois, aos amigos de pechinchas.

Consorcio.—Recebemos participação do casamento do sr. Avelino Carneiro, redactor-gerente do *Botucatuense*, com a exma. sra. d. Thereza dos Santos Carneiro, realizado em Botucatu á 30 do passado. Eterna lua de mel.

Consumo publico.—Durante o mez proximo findo foram abatidos, para o consumo publico, no matadouro municipal:

Rezes.....	75
Porcos.....	222
Carneiros e cabritos.....	6
Porcos entrados.....	210

Revolução no Rio.—Sobre os ultimos acontecimentos no Rio extrahimos de diversos jornaes as seguintes noticias:

A's 2 e 45 o cruzador americano *Detroit* fundeou no ancoradouro em que se acham os navios das esquadras estrangeiras.

Salvou á terra, correspondido pela fortaleza de Santa Cruz, e seguidamente aos almirantes italiano e francez.

Foi immediatamente visitado pelos ajudantes de ordens de todos os commandantes, com excepção do dos revoltosos, e isso comprehende-se, mesmo porque ao passar por suas aguas esse nosso hospede não o reconheceu como chefe da esquadra regular e esquivou-se á cortezia das pragmatias maritimas.

Vimos no couraçado *Aquidaban* uma grande depressão, logo acima da linha d'agua a bombordo, á pópa, abaixo da vigia da camara do commandante.

Parece averiguado que o contra-almirante Mello foi ha pouco ferido levemente por um estilhaço que lhe attingiu uma das faces.

Embora por effecto desse ferimento o chefe dos revoltosos fosse acometido de febre, tres ou quatro dias depois estava elle restabelecido.

—Uma lancha da esquadrilla ingleza esteve hontem, depois do meio dia, por algum tempo atracada ao costado do *Aquidaban*.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem inhumados os corpos de 3 marinheiros da esquadra revoltosa.

—Hontem os revoltosos apoderaram-se de saveiros, que, rebocados por uma lancha de Ed. Johnston, faziam a descarga do paquete allemão *Santos*.

Os saveiros que estavam carregados com caixas de cerveja, batatas, bacalhau e outros generos arvoram a bandeira allemã e o rebocador a ingleza.

que se demora em um atalho da floresta vê uma serpente desenroscar-se na relva e ameaçal-o, vira ella o ciume saltar-lhe ao coração, e sentia-lhe o ardor da mordedura. Outra mulher possuir o homem que ella adorava, receber lhe as caricias! oh! enlouquecia, e sozinha no seu quarto, com os olhos abertos, olhando para a luz que se escoava por entre as sanefas, ouvindo o discreto movimento dos criados já levantados, mettia os lençoes na bocca para não gritar de desespero.

A criada, entrando á hora costumeira, obrigou-a a senhoriar-se. Fez ella um esforço para mostrar-se calma e illudir os os olhares perspicazes daquelle rapariga habituada havia vinte annos a servir a.

Essa primeira dissimulação pareceu-lhe odiosa. Pensou que ia ser constrangida a fingir em presença do marido, a fallar com tranquillidade, jovialmente, quando tinha a morte na alma. Essa idéa lançou-a em tal acabrunhamento que ficou immovel, com as feições abatidas, os olhos roxeados pela insomnia, e pallida como se estivesse gravemente enferma. A criada contemplou-a inquieta, e, approximando-se:

—A senhora está doente? perguntou.

—Porque? disse a condessa com agitação?

(Continúa)

FOLHETIM

(25)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

Não tornou a ver Mina senão anno e meio mais tarde. Tinha ella enviuvado e vinha acabar o seu luto em Paris. Passado o prazo legal, haviam-se casado e, durante dez annos, tinham sido plenamente felizes até aquella noite em que a condessa encontrara na chaminé de Armando o telegramma assignado com um nome de mulher.

III

A noite que seguiu-se á fatal descoberta da bolinha de papel azul pareceu interminavel á condessa. Entretanto era quasi dia quando ella se resolveu a deitars-e. Mas, abrasada pela febre, não pôde dormir. Ouviu bater todas as horas, e repassou desesperadamente, no chrebro dolo-

rado, os termos do problema cuja solução podia ser a perda de sua felicidade. Quem seria essa mulher que se assignava simplesmente Lucia, e fallava familiarmente da molestia de sua tia ao conde de Fontenay? Conhecía-o então intimamente? E poderia, nesse caso, deixar de ser sua amante?

A essa idéa, Mina sentia-se enlouquecer. Aguda dôr torturava-lhe o coração, e, no silencio da noite, sorprendia-se pronunciando palavras em voz alta. O que muito particularmente a preocupava era a completa ausencia de indícios antes da revelação. Nada, na attitude de Armando, tinha podido inspirar-lhe suspeita, nada no seu procedimento. Era elle todos os dias o mesmo. As suas occupações não se haviam modificado, não tinham sido mudadas as suas horas de sahida. Encontrava-o sempre disposto a acompanhá-la, sempre amavel, solícito, satisfeito. Era essa, porventura, a attitude de um marido infiel?

Perdia-se então nas mais estranhas conjecturas. Imaginava que talvez Armando, antes de casar-se com ella, tivesse tido algum filho natural, de quem não lhe havia querido fallar e do qual se occupava secretamente. Durante alguns momentos agarrou-se com desespero a essa idéa, e achou nisso algum allivio. Era uma filha

O agente da Companhia Hamburgo Sudamerikanische, a que pertence aquelle paquete, foi a bordo do *Aquidaban* comunicar ao chefe da revolta o attentado que acabava de soffrer, levando o occorrido ao conhecimento do commandante do *Alexandrine* e do consul allemão.

Consta que o ex-contralmirante Mello communicou ao agente da companhia que mandára apprehender os saveiros, desconfiado de que elles conduzissem artigos bellicos, mas que os mandava reentregar.

—A Agencia Havas transmite o seguinte telegramma:

« Madrid, 1.—O governo hespanhol recebeu um telegramma dirigido pelo contra-almirante Custodio de Mello pedindo que a esquadra revoltada seja reconhecida belligerante.

O pedido foi categoricamente repellido pelo governo hespanhol. »

Guarda civica.—A turma de guardas civicas que ronda a cidade nas terças-feiras nomeou seu commanlante ao cidadão Adolpho Ravache.

Cremos que a escolha foi acertada.

Annuncio exquisito.—A *Ebersberger Anzeiger* publicou o seguinte annuncio: « Perdi a 22 de setembro minha mulher Anna. Pede-se a quem a tiver achado de guardal-a consigo, que receberá boa gratificação. Kirschsecon, 22 de setembro. —George Neber, proprietario. »

O sr. Neber tinha casado em 1860! Preciso de 33 annos de vida conjugal para conhecer o valor da sua cara metade.

Tubarões na Mancha.—Jornaes inglezes e francezes noticiaram que, durante o fim do ultimo verão, as aguas septentrionaes do Mar da Mancha foram visitadas por cardumes de enormes tubarões,—peixes que, como se sabe, são proprios dos climas quentes das aguas tropicaes, para baixo do equador.

Apparecendo na Mancha causaram os tubarões verdadeira surpresa, tendo frequentado a bahia de Plymouth, na Inglaterra, e se aventurando um delles até o porto do Håvre.

Como tem sido muito rigoroso o verão este anno em todo o hemispherio do Norte, attribue-se a isso a presença dos srs. tubarões naquellas aguas septentrionaes; entretanto, fica de pé, como interrogação, o facto de terem elles passado a linha, o Gulf-Stream, cuja temperatura deve ter sido a mesma dos annos anteriores.

O caso, porém, a registrar como noticia, é este:—por pandega ou por qualquer motivo, que só elles sabem, os srs. tubarões deram um longo passeio ao norte, de centenas de leguas, em visita a terras desconhecidas.

O microbio do papel-mocda.—O *Matin*, de Paris, publica o seguinte:

« Dous bacteriologicos de Havana, tiveram o pensamento muito original de procurar e analysar os microbios que por ventura se encontram nas notas de banco, e fizeram experiencias sobre as do Banco Hespanhol de Havana.

Verificaram nas referidas notas augmento de peso proporcional á idade da sua circulação, o que é muito natural. Levando adiante as suas investigações, os dous sabios encontraram nessas notas mais de 49.000 microbios.

Além de um microbio especifico, que se poderia chamar o *microbio da nota bancaria*, isolaram mais oito bacillos, entre os de tuberculose, da diptheria, da erysipela, etc. »

Fôra curioso que os nossos homens de sciencia se dessem o trabalho semelhante para dizer-nos o que anda por essas notas cebentas e immundas, que giram diariamente na nossa circulação,—algumas delias verdadeiros jarrapas repugnantes que nos impingem como troco miúdo.

Combate em Melilla.—Os ultimos telegrammas recebidos da Hespanha dizem que no combate havido em Melilla entre as tropas hespanholas e mouros morreu o general Morgallo, bravo official hespanhol, ficando prisioneiro o principe Fernando.

Em Madrid reina grande agitação. O povo pede vingança contra os mouros.

Um homem de 50 annos.—Um homem de 50 annos tem, pela estatística franceza, trabalhado 6.500 dias, dormido 6.000, se divertido 4.000, passeado 42.000 milhas, adoecido 500 dias, tomado parte em 35.000 refeições, comido 16.000 libras de carne e 4.000 libras de peixe, ovos e vegetaes e bebido 7.000 gallões de liquidos, o que faria um lago com 800 pés de superficie e 3 pés de profundidade.

Novo chapéu para senhora.—O *Figaro*, de Paris, annunciou nas vespasas do *Grand Price-Municipal*, que no dia da realisação daquelle premio uma princeza alli residente apparecia com um chapéu modernissimo, de quatro bicos.

Obituario.—Resumo do obituario do mez de outubro de 1893:

Adultos, sexo masculino...	8
" sexo feminino...	9 17
Menores, sexo masculino...	9
" sexo feminino...	8 17—34

MOLESTIAS DOS FALLECIDOS

Adultos:	
Affecção cardiaca.....	3
Hemorrhagia cerebral.....	1
Sem assistencia medica.....	3
Velhice.....	1
Escrophulas.....	1
Parto.....	1
Pneumonia.....	2
Tuberculose.....	2
Hydropesia.....	1
Inflammação intestinal.....	1
Febre.....	1 17

Menores:

Vermes.....	7
Nascidos mortos.....	2
Mal de sete dias.....	3
Enterite.....	2
Colica.....	2
Tosse comprida.....	1 17—34

IDADE DOS FALLECIDOS

Nascidos mortos.....	2
De 1 a 30 dias.....	5
De 1 mez a um anno.....	5
De 1 a 2 annos.....	5
De 2 a 20 ".....	3
De 20 a 30 ".....	3
De 30 a 40 ".....	3
De 40 a 50 ".....	3
De 50 a 60 ".....	1
De 60 a 70 ".....	2
De 70 a 80 ".....	1
De 108 ".....	1 34

LOGARES DOS FALLECIDOS

Da cidade.....	30
De fóra.....	4 34

NACIONALIDADES

Ytuanos.....	24
De outros logares.....	6
Estrangeiros.....	4 34

O calçamento de madeira.—Do *Journal do Commercio* transcrevemos o seguinte, que deve ser lido:

« Sabe-se a importancia consideravel que o calçamento de madeira adquiriu ha alguns annos, principalmente nas grandes cidades, como Paris e Londres. E' limpo este methodo de calçamento das ruas, mas nem sempre commodo para os cavallos e torna se muito escorregadio quando molhado.

Além disto, alguns hygienicos declararam guerra ao calçamento de madeira, adduzindo varias razões em favor de sua opinião. Na Inglaterra começa a manifestar-se uma reacção contra este calçamento nas ruas estreitas, nos pateos e no saguão das escolas. Com effeito, a madeira embebendo-se de urina, ou mesmo de agua fermentada entra em putrefacção. E' o cisco proveniente desse calçamento que causou, segundo os medicos inimigos do emprego da madeira para o fim de que tratamos, tantos casos de conjunctivites e de molestias que appareceram neste verão em Paris.

Encontramos, em um dos ultimos numeros da *City Press* um extracto do relatório do dr. Sedwick Saunders, inspector do serviço sanitario em Londres.

Este medico exige, em primeiro lugar, para o saneamento das vias publicas o livre emprego de desinfectantes, misturados com a agua de que costumam servir-se para a irrigação das ruas. Este systema, que tem prestado serviços importantissimos, tem por fim supprimir os inconvenientes da digestão de animaes e materias organicas, existentes nas ruas muito frequentadas, muito particularmente nos logares calçados de madeira, onde taes substancias superabundam.

O medico inglez, em seguida, formula a seguinte opinião que apoia com exemplos: « O calçamento de madeira é o mais anti-hygienico que o homem imaginou. »

Cita ruas em Londres, onde é necessario o emprego de desinfectantes duas vezes ao dia, pelo menos, com o fim de destruir o mau cheiro que se desprende do calçamento de madeira, porque nelle depositam-se substancias organicas que se decopõem, desenvolvendo emanações abominaveis. Estas affirmações parecem exaggeradas e sujeitas a restricções de qualquer modo que seja, a irrigação com substancias antisepticas só pôde ser salutar.

O dr. Saunders aconselha, com insistencia, o calçamento asphalto comprimido ou outra qualquer substancia impermeavel, e espera que sua opinião prevalecerá para melhorar a hygiene publica. »

Testamentos originaes.—Do *Tem-*

« O conde de Miranda, fallecido em Lucques, no anno de 1824, legou toda a fortuna a uma carpa (peixe do rio) que sustentava havia já vinte annos n'uma velha piscina.

Em 1871 um moleiro dos arredores de Tolosa assignou no testamento: « Instuo meu herdeiro ao Borboleta, o meu burro pello de rato, mas quero que elle pertença ao meu sobrinho Guilherme para que, todos os dias, chudadosamente lhe passe a raspadeira e o deixe descansar até morrer.

A viuva d'Adam Dupuis deixou toda a fortuna á 32 gatos, indicando minuciosamente o modo de os tratar.

Antes de morrer, lord Bokkey mandou que lhe trouxessem á presença seus 4 cães; dirigiu-lhes as ultimas despedidas; recebeu delles as ultimas caricias e entre as patas delles expirou. No testamento consignou que os seus vultos fossem esculpidos em quatro cantos do tumulo.

Ultimas.—Na aula de instrucção primaria.

Um dos pequenos dava provas de não ter nem sombras de memoria.

—O que! dizia-lhe o professor, pois nem ao menos te lembras do meu nome, do nome do teu mestre!

—Eu não, senhor.

—Ouve bem. Chamo-me Moraes, grande burro! Ouviste?

—Sim, senhor.

—Vê lá agora se repetes. Como me chamo eu?

—Moraes Grande Burro.

N'um exame de direito:

—Sabe o que é um homicidio?

—Sei, sim senhor.

—Quando é que se commette homicidio?

—Quando se mataum homem.

—E suicidio?

—Quando se mata um suiso.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 41)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Nestas angustias quiz Deus que fosse nomeado reitor de Santa Catharina o padre Vicente Cocumelli, de tão saudosa memoria entre nós, o qual, commisserando-se do estado dos seus irmãos do Collegio de S. Luiz, mandou sem demora o padre Clemente Vigna e o escolastico José Giomini, os quaes devem ter chegado á Ytú no fim de setembro, porque n'uma carta do sr. Diogo Andrew, escripta do Rio de Janeiro, com data de 5 de outubro e dirigida ao padre Honorati, entre outras cousas achámos o seguinte: « Já v. rvdma. tem mais dois padres para o coadjuvar, saíram daqui no dia 20 do passado. »

Com a chegada destes dois companheiros, e mais com promessas vindas de Roma de novos collaboradores, cobrou o padre Honorati muita coragem e desde logo procurou systemar no melhor modo possivel, e segundo o costume da Companhia, o novo collegio.

O padre Taddei outrosim voltou de Santa Catharina, de todo restabelecido, no dia 31 de dezembro do mesmo anno de 1867. Chegou tambem a este collegio, porém já em fevereiro de 1868, o padre Andreassi, o qual, vindo da Europa em companhia do novo visitador padre Alexandre Ponza, deixou este em Pernambuco, continuando elle a viagem até Ytú.

Veremos logo como no curso do mesmo anno outros vieram reforçar cada vez mais a obra ainda incipiente, mas, antes de proceder não devemos esquecer de dizer uma palavra a respeito da festa de *distribuição de premios*, que teve logar no mez de março, na qual foram condecorados com medalha de prata muitos que hoje occupam alta posição na sociedade.

Julgamos conveniente, para lembrança de cousa tão honorifica, e para maior encomio destes homens distinctos, publicar

aqui a lista dos premiados no fim do primeiro anno escolar do Collegio de S. Luiz:

Francisco Vieira, Adolpho Pinto, José Estanisláu do Amaral, Arsenio Correia Galvão, Miguel de Lima, Paulo Pinto de Almeida, Urbano Pompéu, José de Almeida Prado, Coroliano de Lima, Joaquim Viagas, Jeronymo de Assumpção, Luiz Pinto, Antonio Dias, Coroliano Pacheco, Francisco Galvão, José Manoel, Francisco Pinto de Moraes, Carlos Henrique Snell, Joaquim Olavo de Carvalho, Francisco Antonio de Almeida, Guilherme da Costa Aguiar, Edmundo da Fonseca, José Almeida Barros, João Baptista Corrêa, Joaquim Dias, Alonso da Fonseca e Antonio Corrêa.

Achámos tambem uma nota honrosa em favor do alumno Carlos José Botelho, o qual por incommodo de saude, não pudera tomar parte nos concursos para os premios. A nota é a seguinte:

« *Peculiari laude decorandum censemus Carolum Josephum Botelho, optima spei adolescentem, quem gravis morbus impedivit ne in quolibet certamine majis strenue de premio decertaret.* »

As representações dramaticas, que hoje presenciam-se por occasião da distribuição de premios e que tantos applausos têm accumulado sobre os jovens declamadores do collegio, não nos fazem esquecer o primeiro tentamen neste genero sobre o nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo, na epocha de que agora escrevemos, n'um dos braços do claustro do antigo convento, transformado em pequeno theatro, estando os espectadores no quadrado central do mesmo.

Emquanto os padres estavam de férias no mesmo mez de março de 1868, veio á esta cidade, proveniente do collegio de Santa Catharina, o irmão Francisco Xavier Soriani, que já nomeámos. Tendo então o collegio um unico irmão, que era o irmão Alberani, era summamente necessario que alguns outros viessem para poderem ordenar as cousas materiaes, as quaes são da competencia destes irmãos chamados na companhia *coadjuvatores*. Por falta de pessoal naquelles primeiros tempos a rouparia, cozinha e demais officinas do collegio não podiam proceder com a ordem necessaria. Logo foi muito acertada a vinda do irmão Soriani, o qual de outro lado mostrou quanto pudesse fazer para realce da capella ou musica do collegio. Natural da cidade de Cento de Bolonha, onde sempre foram afamados os *violnistas*, trouxe o irmão Soriani entre nós este dote em ponto não ordinario. Sempre ouve-se com summo agrado este irmão, no qual fazem um contraste digno de admiração a arte e a modestia. Além disto, o irmão Soriani distinguiu-se por muitos annos na arte do canto, tendo elle possuido uma voz maviosa como primeiro tenor. O muito tempo passado na ardua tarefa de ensinar aos alumnos mais pequenos as primeiras letras e os primeiros principios da boa educação o tem uaturalmente cançado como cantor, mas na nossa cidade sempre será viva a memoria deste optimo rabequista.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Instrucção publica

AOS SRS. PROFESSORES DO 48º DISTRICTO

Conforme deliberação do Conselho Superior, em sessão de 20 de outubro, aviso aos srs. professores deste districto que os exames escolares annuaes deverão começar a 13 do corrente, estando em primeiro logar as escolas dos bairros.

Declaro que as aulas hão de continuar depois dos exames até o dia marcado para férias.

Outrosim, aviso tambem que para base dos exames deverão os srs. professores offerecer á commissão examinadora relações dos examinandos, com declaração das materias sobre que versarem os exames.

Indaiatuba, 1 de novembro de 1893.

FRANCISCO DE OLIVEIRA CHAGAS
inspector do districto.

A despedir-se

Retiramo-nos eu e minha familia para S. Paulo, sem que nos fosse possivel fazer todas as nossas despedidas pessoalmente, como era o nosso dever. Fazemol-o por este meio, communicando a todas as pessoas de nossas relações que nossa residencia é na rua de Santo Antonio n. 60.
Ytú, 4 de novembro de 1893.

2-1 JOSE ROLIM DE OLIVEIRA AYRES.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	à vista
Londres.....	101/4	102/8
Paris.....	\$920	\$940
Hamburgo.....	1\$122	1\$133
Italia.....	\$910	\$920
New-York.....		4\$880
Lisboa e Porto.....		431

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 45\$600 por 10 kilos; stok, 203.000 saccas.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer séries são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa, do Thesouro Nacional, na Caixa de Amortisação, nas delegacias, alfandegas das capitães dos estados.

As notas de 50\$, verdes, série A B C, do Banco do Brazil, estão sendo trocadas pelo Banco da Republica com o desconto de 35% até 30 de junho e dali em diante com o de mais 5% mensalmente.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas no Banco da Republica do Brazil e suas agencias até 31 de dezembro deste anno.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTI-DADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubã	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

A' praça

O abaixo assignado declara que nesta data comprou do sr. João Martins Leme o seu armazem de seccos e molhados, situado á rua do Patrocinio n. 11, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Ytú, 30 de outubro de 1893. — Carlos Corrêa de Moraes.

Confirmo a declaração supra do sr. Carlos Corrêa de Moraes.
Ytú, 30 de outubro de 1893. — João Martins Leme. 3-1

"A PATRIA"

Está encarregado de receber assignaturas e attender a reclamações nesta cidade, do novo orgam que se publica em S. Paulo—A PATRIA—o abaixo assignado, á rua de S. Francisco n. 11. 5-1

Ytú, novembro de 1893 —Tristão Mariano da Costa.

Venda de casas

Vendem-se tres casas nesta cidade, sendo duas na rua do Commercio e uma no Bairro Alto. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54, residencia do abaixo assignado, seu proprietario. 8-1
Ytú, 2 de novembro de 1893. —Benedicto Ferraz de Carvalho.

PHOTOGRAPHO ITALIANO

O abaixo assignado, tendo de demorar-se algum tempo nesta cidade, participa ao publico e ás exmas. familias que abriu o seu bem montado atelier photographico nesta cidade á rua da Palma, casa do sr. tenente coronel José Feliciano Mendes, onde se acha a disposição a toda hora do dia, e previne mais que aprompta retratos em qualquer tamanho, grupos, vistas, etc. Os seus trabalhos são tão garantidos que não escolhe tempo, quer seja claro ou nubloso, e, de mais, já está bem conhecido em outras cidades do estado, pelo que desde já ficará grato aos bondosos ytuanos pela coadjuvação que lhe dispensar. 10-3

RUA DA PALMA

SILVIO DE CENZO

Carneiros de raça

O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, pôde dispôr de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 8-7

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos ruraes do estado Oriental.

Leilão

No dia 5 de novembro proximo futuro serão vendidos em leilão, ao correr do martelo, todos os generos que ainda existirem no armazem do Tonicio Pires, largo da matriz em frente á igreja. 3-3

Faca perdida

Desappareceu da casa n. 65 da rua de Santa Rita uma faca de tenda, cabo de chifre, volteado, com um friso de metal nas costas, o qual tem alguns furos. Quem a entregar ao abaixo assignado será bem gratificado. 5-4

Joaquim Bueno Pacheco.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

O melhor emprego de capital

Vende-se bons predios nesta cidade, todos dando bons alugueis, sendo um na rua de Santa Rita n. 48, dous na mesma rua ns. 30 e 32, dous na rua de Santa Cruz ns. 108 e 102, dous no Salto. Para tratar na rua de Santa Rita n. 81 com Bento de Campos. 3-2

Joaquim Elias Galvão de Barros

DENTISTA LICENCIADO PELA CAMARA DESTA CIDADE

pôe á disposição dos seus freguezes seus limitados prestimos

89 — RUA DA PALMA — 89

8-6

MUDANÇA

LOJA DO CARNEIRO

João Grisolia participa aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que acaba de mudar o seu estabelecimento de fazendas da rua do Commercio n. 143 para a mesma rua n. 88 (antiga Casa Valente), onde espera merecer a mesma confiança que até hoje lhe tem sido dispensada,

Ao mesmo tempo tem a honra de communicar que acaba de receber das principaes casas importadoras do Rio de Janeiro um lindo sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos, calçados, e que venderá por preços sem rival. Não se eganem, é na

Rua do Commercio, n. 88

(ANTIGA CASA DO VALENTE)

JOÃO GRISOLIA

Loja do Carneiro, rua do Commercio

Loja do Carneiro, rua do Comme cio

N. 88, ANTIGA CASA VALENTE

N. 88, ANTIGA CASA VALENTE

VALVOLINE

É o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são únicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

ARMAZEM TIRADENTES

DE

CELANI & SIMONI

90--RUA DO COMMERCIO--90

Completo sortimento de charutos, cigarros, fumos, palhas, etc., etc.

Uma caixa de 25 charutos Havanos, legitimos, 10\$, um	\$500
Uma caixa de 50 charutos Bahia, legitimos, diversas marcas, 9\$, um.	\$200
Um maço de cigarros de palhas, chatos, Mulher-homem, fumo goyano	\$300
Um maço de cigarros de palha, fechado, fumo barbacena	\$300
Um maço de cigarros abertos, fumo barbacena	\$200
Um kilo de fumo desfiado, barbacena, de primeira qualidade	\$3500
Uma caixinha de 300 grammas de fumo Araxá, superior	\$3500
Um kilo de fumo desfiado barbacena, de segunda qualidade.	\$2800
Bacalháu, kilo	\$800
Queijos de Minas, com manteiga, um.	\$3000
Macarrão B., italiano, legitimo, kilo.	\$800
Macarrão B., nacional, kilo.	\$100
Cebolas, kilo.	\$3000
Farinha de mandioca de primeira qualidade, litro.	\$360
Farinha de mandioca de segunda qualidade, litro.	\$320
Farinha de milho, de primeira qualidade, litro.	\$320
Queijo Parmegiano, de primeira qualidade, kilo.	\$6000

Queijo Parmegiano, de segunda qualidade, kilo.	\$5000
Kerozene, uma caixa	\$13500
Kerozene, uma garrafa.	\$380
Cognac-champagne, Maria Brizard, uma garrafa.	\$5000
Cognac Jules Robin, uma garrafa.	\$4000
Cognac Biscuit, uma garrafa	\$4000
Vinho italiano, de pura uva, de primeira qualidade, uma garrafa.	\$1200
Vinho italiano, de pura uva, de segunda qualidade, uma garrafa.	\$1000

E muitos outros generos que deixamos de enumerar para não cansar o leitor, e que vendemos por preços modicos porque é nossa divisa—Vender barato para vender muito.

N. B.—Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, a publicar annuncios phantasticos; aqui fallamos a verdade e nada mais que a verdade. E por isso convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento e verificar *de visu* a realidade do que avançamos.

Grandes sortimento de vinhos, cervejas de todas as marcas, licôres, etc.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI